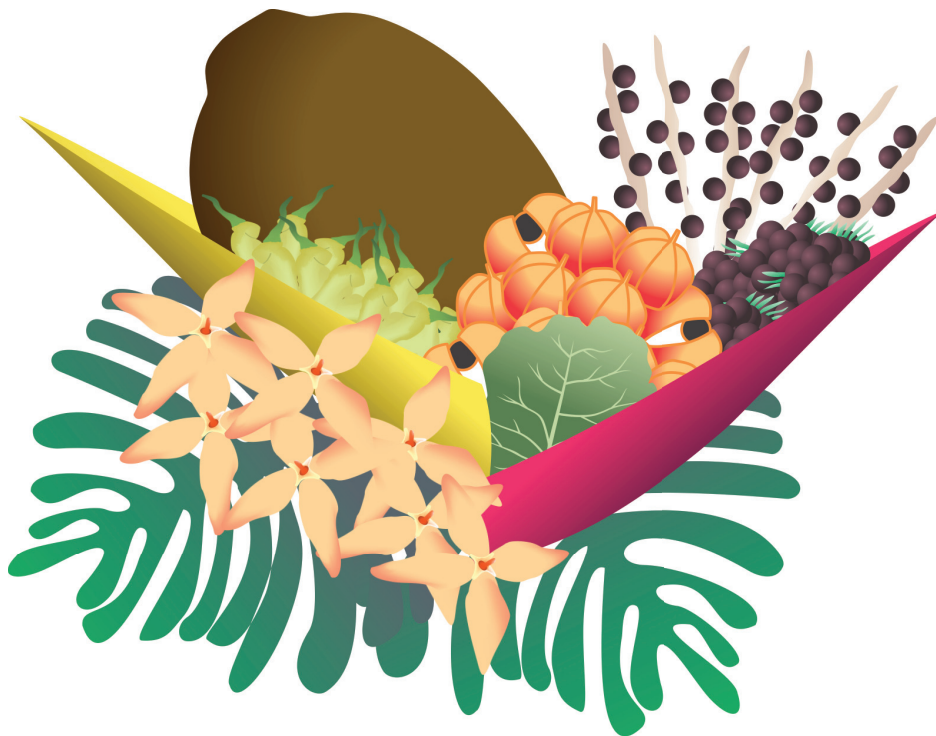


Anais da LXI (61ª) Reunião Anual
da Sociedade InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting
of the InterAmerican Society
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual
de la Sociedad InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61^a) Reunião Anual da Sociedade
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa
Brasília, DF
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,
Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental**

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635

FR014: PERFIL DO CONSUMIDOR DE AÇAÍ NA CIDADE DE PARAUPEBAS - PA

Danilo Mesquita Melo¹; Juliana Sena de Oliva¹; Daiane Rodrigues da Silva Pinto¹; Jusciane Souza Matos¹; Lídia Gonçalves da Silva¹; Mhaysa Carolina Gomes Moreira¹; Paula da Costa Chagas¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, Pará, Brasil. danilo.melo@ufra.edu.br; julianasena.oliva@hotmail.com; daiane.hidrotherm@gmail.com; juscianematos@hotmail.com; lidiagsufra@hotmail.com; mhaysamoreira.cup@gmail.com; paula.agronomia@outlook.com

O Estado do Pará é o maior consumidor de açaí do país. A polpa do açaí é um item complementar, se não básico, nas refeições diárias do paraense (VEDOVETO, 2008). No entanto, a cidade de Parauapebas-PA é caracterizada por intensa imigração de outras regiões brasileiras, com mercado consumidor diferenciado. Com isso, objetivou-se com este trabalho avaliar o perfil do consumidor de açaí no município de Parauapebas-PA. A pesquisa foi realizada durante o mês de maio de 2015, onde foram aplicados 150 questionários em lugares de maior fluxo de pessoas passíveis para serem consumidores de açaí. Após a coleta dos dados, estes foram analisados estabelecendo gráficos estatísticos por meio do programa de informática Excel 2007 e criado um perfil do consumidor de açaí na cidade. Dentre os 150 entrevistados verificou-se que 58% são do sexo feminino e 42% do sexo masculino; 52% não nasceram no Estado do Pará; 88,67% declararam gostar de açaí e 11% declararam não gostar, mas já experimentaram o açaí. Com relação à frequência de consumo, 3,33% consome todos os dias, 10% consome três a quatro vezes por semana, 31,33% consome uma ou duas vezes por semana e 55,33% consome açaí uma vez por mês. Na análise de preferência dos principais produtos consumidos com açaí, a maioria dos consumidores (34,67%) utilizam produtos variados (granola, frutas, entre outros), 32% consome somente com açúcar e 26% com farinha de mandioca, 7,33% com carne e peixe. A forma predileta de consumo de açaí é de 53,33% na forma de picolés e sorvetes, 20% produtos de beleza, 20% outros produtos à base do açaí e 6,67% bombons e doces. Apesar da grande influência migratória, o açaí é uma fruta muito apreciada na cidade de Parauapebas, porém, o preço e a baixa quantidade disponível, o torna uma fruta consumida com pouca frequência.

Palavras-chave: *Euterpe oleraceae*; consumo; fruticultura.

FR041: PERFORMANCE DE INSETICIDAS NO CONTROLE DA BROCA-DO-CUPUAÇU (*Conotrachelus humeropictus*)

José Nilton Medeiros Costa¹; Lois Len Almeida de França²; Débora Borile³; Olzeno Trevisan⁴; Aparecida das Graças Claret de Souza⁵; Ana Maria Santa Rosa Pamplona⁶

¹Embrapa, Rondônia, Brasil, jose-nilton.costa@embrapa.br; ²FIMCA, Rondônia, Brasil, loislen95@gmail.com; ³FIMCA, Rondônia, Brasil, debora.borile@hotmail.com; ⁴CEPLAC, Rondônia, Brasil, cepec-ro@ceplac.gov.br; ⁵Embrapa, Amazonas Ocidental, Brasil, aparecida.claret@embrapa.br;

⁶Embrapa, Amazonas Ocidental, Brasil, ana.pamplona@embrapa.br

A broca-do-cupuaçu, *Conotrachelus humeropictus* (Fiedler), é o inseto-praga mais importante da cultura do cupuaçu. O controle dessa praga é bastante difícil pois o ovo e a larva ficam no interior do fruto, enquanto que, a larva sai do fruto para empupar no solo, de onde emerge o adulto que dificilmente é controlado na lavoura. Como nenhuma técnica isolada de controle dessa broca é considerada eficaz, busca-se alternativas de inseticidas para compor estratégia de manejo integrado da praga. O presente trabalho objetivou avaliar diferentes inseticidas para o controle da broca-do-cupuaçu. O experimento foi conduzido no município de Porto Velho, RO, em cupuaçuzeiros com seis anos de idade e espaçamento 5,0 m x 4,0 m. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e oito repetições. Os tratamentos utilizados foram Azadiractina (Base Nim), Tiametoxan (Actara 250 WG), Clorpirifós (Lorsban 480 BR), nas doses de 8,0; 1,0 e 1,5 L de produto comercial/ha, respectivamente. Foi aplicado em todos os tratamentos o espalhante adesivo Agral na dosagem de 90 mL/ha. A unidade experimental foi composta por uma planta com três frutos de cupuaçu selecionados com o comprimento médio de 7 cm. As pulverizações foram realizadas com um pulverizador manual com o bico injetor adaptado acoplado a um dosador universal. Em cada fruto foram aplicados 10 mL da calda (inseticida + espalhante adesivo) distribuída uniformemente em todo o fruto. Foram realizadas duas aplicações, com intervalo de 30 dias. A avaliação consistiu da contagem de número de frutos broqueados caídos naturalmente no solo. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias, contrastadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As médias de frutos broqueados foram de 12,5%, 25,0%, 25,0% e 37,5% para Azadiractina, Tiametoxan, Clorpirifós e Testemunha, respectivamente, não diferindo entre os tratamentos. Assim, infere-se que os inseticidas não apresentaram efeito no controle da broca-do-cupuaçu..

Palavras-chave: inseto-praga; cupuaçuzeiro; manejo.

Agência Financiadora: Fapeam.